

SOUZA; VANESSA MARIA GONÇALVES DE SOUZA<sup>1</sup>, BONONI; FERNANDO LUCAS ALMEIDA<sup>2</sup>, SPAZIANI; AMANDA OLIVA SPAZIANI<sup>3</sup>, LIMA; JOÃO CARLOS BIZINOTTO LEAL LIMA<sup>4</sup>, FROTA; RAISSA SILVA<sup>5</sup>, SILVA; GUSTAVO HENRIQUE DA SILVA<sup>6</sup>

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O Acidente Vascular Encefálico é caracterizado por um conjunto de eventos cerebrovasculares, que ocorrem devido a uma disfunção presente na irrigação sanguínea cerebral de forma aguda e rápida, é uma das principais causas de morte e incapacidade no mundo, doença está silenciosa, que afeta grande parte da população, devido a sua alta taxa de mortalidade dentre o grupo de doenças cardiovasculares existentes. Ocorre quando o fluxo sanguíneo dos vasos locais é interrompido por um coágulo, trombo, pela pressão de perfusão cerebral insuficiente ou pela ruptura da parede de um vaso sanguíneo. Condição clínica está que pode ser classificada como isquêmico ou hemorrágico, este ocorre pelo rompimento dos vasos causando derramamento de sangue no encéfalo e aquele, considerado o tipo mais comum, acontece quando há um bloqueio do luxo sanguíneo. Aliadas aos comprometimentos físicos são responsáveis pelo comprometimento da qualidade de vida dos pacientes sobreviventes. **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho é avaliar o perfil de internações por Acidente Vascular Encefálico no Brasil entre os anos de 2019 e 2023. **MÉTODOS:** A coleta de dados foi realizada a partir da disponibilidade das informações no Sistema Informação Hospitalares do SUS (*SIH/SUS*) do Ministério da Saúde de domínio público no *Tabnet/DATASUS* entre os dias 15 janeiro a 15 de maio de 2024, estudo este retrospectivo longitudinal de caráter quantitativo de delineamento descritivo. Dados estes foram agrupados por macrorregiões brasileiras, classificação de atendimento, sexo, faixa etária e cor/etnia. A inferência de dados estatísticos fora realizada pelo *Software BioEstat 5.3*, utilizado o *Test T pareado* para duas amostras relacionadas para comparação dos grupos e a apresentação dos dados pela estatística descritiva, medidas de tendência central e de dispersão. **RESULTADOS:** No período decorrido, entre os anos de 2019 e 2023, ocorreram 859.733 internações por Acidente Vascular Encefálico no Brasil. Em 52.54% das internações ocorrem maioritariamente no sexo masculino e 42.10% na cor parda, sendo proporcionalmente mais acometida a população entre 70 e 79 anos em 26.37%, concentrando-se na região Sudeste do país correspondendo a 42.29% com custo médio de R\$ 161.411.755,57 em atendimentos ao ano. Óbitos são mais frequentes, cerca de 42.77%, na região Sudeste e taxa de mortalidade média de 28.17%. O número de internados em relação a distribuição dos anos para o período concentra-se no ano de 2023 em 22.79% das internações em comparação ao ano de 2020 com apenas 17.88%. A maior parte das internações, na classificação de atendimento, foram em caráter de urgência em 96.48%. **CONCLUSÃO:** As internações por Acidente Vascular Encefálico concentram-se na região Sudeste do país, com maior proporcionalidade de óbitos e custos em atendimentos para o período, com predomínio dos casos entre idosos de 70 e 79 anos do sexo masculino da cor parda, sendo mais prevalente o tipo de atendimento em caráter de urgência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Internações, Acidente Vascular Encefálico, Hemorrágico, Isquêmico, Brasil

<sup>1</sup> Universidade Brasil, vanessamsouza109@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Brasil, fer.albononi@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Brasil, spazianimedicina@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Brasil, jllima@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Brasil, raiassasilvafrota@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Brasil, Gustavo0-00@hotmail.com

